



Anteprojeto de Lei da Política Nacional de Florestas Plantadas

1º Workshop da Coordenadoria da Câmara Especializada
de Engenharia Florestal – CEEF / CONFEA

INTRODUÇÃO:

- Inclui espécies nativas e exóticas
- **Processo de construção:**
 - **Grupo de trabalho interministerial**
 - Período: Ago/2010 a Mar/2011
 - Produto: Diretrizes para Estruturação de uma Política Nacional de Florestas Plantadas (Março de 2011)
 - **Câmara Técnica Especializada**
 - Período: Dez/2012 a Ago/2013
 - Produtos: anteprojeto de lei da Política Nacional de florestas plantadas & aprovação das propostas do “pacote investimento”

POLÍTICA NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

PORQUE DE UMA POLÍTICA:

- Existe política, mas ainda desarticulada
- Não há planejamento florestal
- Necessidade de se complementar a família de políticas florestais

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei n.º 9.985/2000

APP + RL

Lei Florestal n.º 12.651/2012

Brasil + florestas
POLÍTICA BRASILEIRA DE FLORESTAS PLANTADAS



FLORESTAS PÚBLICAS & ÁREAS PÚBLICAS

- Lei de Gestão de Florestas Públicas n.º 11.284/2006
- INCRA
- FUNAI

ÁREAS PASSÍVEIS DE CONVERSÃO

Lei da Política Nacional de Florestas Plantadas

Secretaria de Assuntos Estratégicos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

PORQUE DE UMA POLÍTICA:

- Necessidade de integração a outras ações de governo
 - ✓ **Mudança do Clima**: ABC: 3 milhões ha / Plano siderurgia / Plano Indústria
 - ✓ **Política Agrícola** (Plano safra de R\$ 136 bi)
 - ✓ **Política Industrial** (BNDES – desembolsos de R\$ 14 bi (2000 a 2011) e R\$4 bi em 2012)
 - ✓ **Política Ambiental** (licenciamento, áreas degradadas e concessões)
 - ✓ ...

PORQUE DE UMA POLÍTICA:

- Carece de **planejamento de longo prazo**
- Desafio da **descentralização** (necessidade de uma regra geral)
- Necessidade de uma **visão sistêmica** - atividade florestal integra diversas cadeia produtivas

POLÍTICA NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

OBJETIVOS GERAIS:



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Dobrar a área de florestas plantadas para 14 milhões de hectares, nos próximos 10 anos
2. Integrar a economia de base florestal as estratégias de desenvolvimento do país (visão de negócio)
3. Gerar maior sinergia entre políticas públicas
4. Melhorar a orientação institucional
5. Aumentar o grau de investimento em florestas plantadas e diversificar o portfólio
6. Integrar pequenos e médios empreendedores rurais
7. Fomento a C,T&I

POLÍTICA NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

PROPOSTAS:



PROPOSTAS:

- Anteprojeto de lei:
 - Simples e enxuta
 - Governança: MAPA / Comitê
 - Conceituação de florestas plantadas
 - Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas
 - Estímulo a sementes e mudas
 - DOF espécies exóticas

PROPOSTAS CONT.

- Pacote investimento, redução de custos e mitigação de riscos:
 1. Fundos de Pensão
 2. Cédula de Crédito Florestal
 3. Redução de carga tributária
 - Resíduos florestais
 - Exaustão florestal
 4. Seguro rural

PROXIMOS PASSOS:

- Discussão com governo (MAPA / MMA / MDIC & MF)
 - ✓ Casa Civil
 - ✓ Congresso Nacional
- Articulação com setor privado e sociedade civil
- Articulação do “pacote investimento” com os atores envolvidos

PROXIMOS PASSOS:

- Ações da SAE:
 - ✓ Apoio no desenvolvimento da proposta do Plano Nacional de Desenvolvimento das Florestas Plantadas
 - ✓ Estudo para Cadeia Insumo x Produto
 - ✓ Pacotes:
 - Ciência e Tecnologia
 - Energia biomassa florestal
 - Mecanismos de inserção de pequenos e médios empreendedores

PONTOS PARA REFLEXÃO:

1. Qual o futuro que queremos? Uma economia de base florestal
2. Qual será o papel do profissional de engenharia florestal nesse “futuro”? No campo, na indústria e no comércio?
3. Qual o perfil do profissional?
4. Nossa formação acadêmica está adequada para o futuro?
5. Haverá conflitos de atribuições, isso é bom ou ruim? Como vamos lidar com essa situação?

OBRIGADO!

MsC Fernando Castanheira Neto

Engenheiro Florestal

Gerente de Projeto

Tel: (61) 3411-4691

Email:

fernando.castanheira@presidencia.gov.br

www.sae.gov.br